

CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1992

Matrícula pesa no orçamento familiar

DF - Educação

Pai com dois filhos em idade escolar gasta até Cr\$ 7 milhões com a renovação e a mensalidade de dezembro

ELIANE TRINDADE

Os gastos com educação vão pesar no orçamento de dezembro para aquelas famílias que decidirem manter os filhos em escola particular. O período de matrículas nos estabelecimentos de ensino da rede particular, iniciado ontem, foi o primeiro contato dos pais com os valores das mensalidades estipulados para 1993. matricular um filho no pré-escolar vai custar mais de Cr\$ 1 milhão enquanto a renda média do brasileiro pesquisada pela Codeplan é de 1,6 milhão. A mensalidade do 2º grau, nas escolas renomadas, supera os Cr\$ 2 milhões. A funcionária pública, Nara Regina Albernaz, que vai manter os dois filhos estudando no Colégio Objetivo, vai desembolsar, este mês, Cr\$ 7 milhões, somando-se renovação de matrícula com a mensalidade de dezembro.

Para não ter que tirar os filhos do colégio, Nara vem fazendo poupança desde julho. Ontem, ela começou a usar o dinheiro, pagando Cr\$ 1.750.000,00 pela matrícula do filho que está na 4ª série. No dia 11, ela vai voltar ao colégio para matricular o outro, que passou para o 2º grau. Lá se vão outros Cr\$ 2,5 milhões. Até o dia 15 de dezembro, ela terá que pagar as mensalidades deste mês. Com tanto gasto, ela já decretou: "Este ano lá em casa não vai haver presente de Natal, já avisei aos meus filhos". Prevendo mais gastos — com a lista de material e a taxa de material didático —, Nara estima que vai precisar de mais Cr\$ 2 milhões.

Poupar foi a solução encontrada também pelo fotógrafo Paulo Brandt para poder renovar a matrícula dos dois filhos. "Além de fazer uma poupança, cortei férias e mesmo assim vai todo o dinheiro economizado", relatou. Estimando um gasto de Cr\$ 5 milhões este mês — tem um filho no 3º ano primário e outro na 6ª série —, ele já pensa em tirá-los do colégio no 2º semestre de 1993. "Já estou procurando vaga naquelas escolas públicas que são consideradas melhores", disse. Ele ainda resiste em função das sucessivas greves de professores.

"Venho fazendo um esforço para mantê-los na escola particular, mas está começando a apertar o orçamento", admitiu.

Renovação — Para o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), Oswaldo Saenger, o número de estudantes nas 130 escolas particulares vai se manter. "Sabemos da dificuldade das famílias, mas o pai também tem consciência de que vai estar pagando por um ensino de qualidade", afirmou. Em 1992, o número de matriculados na rede particular foi de 110 mil alunos. Ao contrário do que ocorreu no final do ano passado, Saenger não acredita em evasão para a escola pública. Segundo ele, está ocorrendo o retorno de alunos. Dos 10% de queda de matrícula no início de 1992, 6% foram recuperados no 2º semestre. Saenger disse que os preços das mensalidades estão compatíveis com os custos das escolas.

O presidente do Sinepe atesta que a renovação de matrícula vem se dando normalmente em toda a rede. Em algumas escolas, o primeiro dia de matrícula teve até fila. O colégio Objetivo distribuiu senhas. O diretor, Sinval Fernandes, explicou que, para facilitar, a matrícula foi escalonada. Até amanhã, se matriculam os alunos do pré-escolar à 4ª série. Amanhã, será o dia também de renovação de matrícula para os estudantes da 5ª a 8ª séries. Do dia 10 a 12, será a vez dos alunos de 2º grau. A partir do dia 14, o Colégio Objetivo abre a matrícula para novos alunos em todos os níveis e graus.

No Inei, as matrículas estarão abertas até o dia 12. É exigido um sinal que varia de Cr\$ 750 mil a Cr\$ 900 mil, mais a mensalidade de janeiro. No colégio do Ceub, o período de matrícula vai até o dia 15, mas o pagamento só será efetuado entre 20 e 26 de janeiro. O valor ainda não foi estipulado. O colégio Marista encerra período de matrícula com desconto, na sexta-feira. A partir do dia 12, o colégio vai cobrar o novo preço das mensalidades do mês de janeiro.



Apesar de as escolas particulares cobrarem preços elevados, houve filas no primeiro dia de renovação de matrícula

Sebastião Pedro